AAJB

FOLHA DO JARDIM

Abril 2018

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Atenção!

Pedimos aos associados que mantenham seus cadastros atualizados, com nome, CPF, e-mail e telefone.

Enviar para **socios@amigosjb.org.br** ou diretamente no tel. **2239-9742.**

Editorial

A importância da Ilustração Botânica na pesquisa científica

"As ilustrações botânicas são recortes da natureza que, nos dão a ver, a entender e a perceber as infinitas formas e cores dos seus elementos, trazendo à tona, em sua plenitude, aquele ser que por vezes está fora do nosso alcance, camuflado no universo vegetal das matas e das florestas".

A natureza sempre despertou fascínio no homem, como símbolo de perfeição e de poder. Assim, o homem em suas intrépidas aventuras na busca de conhecimento desenvolve as ciências e as artes, e ambas se unem, buscando a harmonia e a perfeição.

As árvores que nasceram antes de Cristo na floresta às margens do rio Amazonas / Tab. IX / Litografia / Flora brasiliensis / Tabulae Phisiognomicae Brasiliae / C.F.P. von Martius; A. W. Eichler; I. Urban / Monachii et Lipsiae, 1840-1906

A ilustração botânica se dá através da representação figurativa, onde a linguagem visual funciona como expansão da linguagem verbal, traduzindo visualmente a descrição científica do objeto de estudo, servindo como apoio no registro e divulgação, onde a ilustração se integra em definitivo ao "corpus" de um artigo científico.

Desde o seu descobrimento, o Brasil se tornou campo fértil para as pesquisas em história natural e ciências, resultando na produção de inúmeros álbuns ilustrados desde o século XVI.

Carl Friedrich Philipp von Martius (1794-1868) e Johann Baptist Von Spix (1781-1826), são os protagonistas de uma das maiores obras sobre a nossa flora e fauna. Em sua viagem percorreram nosso território durante três anos, 4 mil quilômetros de Norte a Sul, 6.500 de Leste a Oeste.

A *Flora Brasiliensis* se destaca entre inúmeras outras obras já produzidas. É uma das maiores floras do mundo, resultado de um período de expedições pelo Brasil e Alto Amazonas, que vai de 1817 a 1820. Ela contém mais de 20 mil espécies descritas em 40 volumes e ilustradas em mais de 3 mil gravuras, levando 66 anos para ser concluída.

As ilustrações botânicas demandam acuidade visual e comprometimento com a ciência, exigindo do ilustrador o domínio visual para destacar o que é relevante para a identificação da espécie de forma precisa e correta. Também requer desenho apurado e mão adestrada.

Inúmeros naturalistas, artistas, desenhistas e pintores contribuíram para a produção das imagens de álbuns ilustrados. Podemos destacar Albert Eckhout (1610-1666), Alexandre Rodrigues Ferreira (1756-1815), Georg Heinrich von Langsdorff (1774 1852), João Barbosa Rodrigues (1842-1909), Augustin Saint-Hilaire (1779-1853), Jean-Baptiste Debret (1768-1848), Etienne Demonte (1931-2004), Margaret Mee (1909-1988), Maria Werneck de Castro (1905-2000) entre tantos outros.

Hoje, a ilustração científica continua a desempe-

nhar um papel preponderante em estudos taxonômicos, como registro e divulgação, pois ainda é o meio mais eficaz para evidenciar as diferenças no reconhecimento das plantas. Neste contexto, há 15 anos a Escola Nacional de Botânica Tropical do Jardim Botânico mantém um Programa de Ilustração Botânica no qual vem formando e qualificando novos ilustradores botânicos.

Diferente das ilustrações que nos remetem a um mundo onírico de imaginações e fantasias, as Ilustrações Botânicas nos remetem ao universo dos vegetais que nos circundam em suas infinitas cores e formas e que habitam em nossas matas e florestas. Esperamos que se preservem intactas e que não fiquem só nos registros.

Paulo Ormindo
** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/ Programa de Ilustração Botânica da Escola Nacional de Botânica Tropical/ Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro*

Notícias

Expedição de Spix e Martius ao Brasil vira livro

Foto por Ligia Lopes

A exposição *Natureza, Ciência e Arte na viagem pelo Brasil de Spix e Martius (1817-1820),* que ficou em cartaz entre outubro do ano passado e abril deste ano, virou livro.

Organizado pela historiadora Alda Heizer e pelo ilustrador botânico Paulo Ormindo, curador da mostra, a publicação de mesmo nome é uma homenagem aos 200 anos da chegada dos naturalistas Johann Baptist von Spix e Carl Friedrich Philipp von Martius ao país e foi lançado no último dia 26/03 na Associação de Amigos do Jardim Botânico.

A obra traz textos de especialistas e imagens do acervo da Biblioteca Barbosa Rodrigues. Os registros de Spix e Martius resultaram nos 40 volumes da *Flora brasiliensis*.

O livro está à venda na loja Amigos do Jardim. **Rua Jardim Botânico, 1008 - Centro de Visitantes.**

Jardineira Carol Costa faz tarde de autógrafos na AAJB

A jardineira Carol Costa esteve na Associação de Amigos do Jardim Botânico no dia 12/04 para uma tarde de autógrafos do seu livro recém-lançado *Minhas Plantas - Jardinagem para todos (até quem mata cactos)*.

O livro está à venda na loja Amigos do Jardim. **Rua Jardim Botânico, 1008 - Centro de Visitantes.**

Escada do Centro de Visitantes ganha corrimão

Foto por Ligia Lopes

A Associação de Amigos do Jardim Botânico providenciou a colocação de um corrimão na escada da entrada do Centro de Visitantes, a fim de facilitar a acessibilidade e segurança de quem entra ali. É importante lembrar que cadeirantes que desejam acessar o Centro podem entrar pela rampa existente na lateral da casa.

Floração

Iobó (*Monodora myristica*) é o destaque de Março/Abril

Foto por João Quental

Árvore que pode atingir 20m de altura, folhas inteiras, coriáceas, com 30 a 50 cm de comprimento. São púrpuras quando brotam e depois ficam verdes. Pertencente à família *Annonaceae*, distribui-se geograficamente pela África Ocidental Tropical e mais a leste de Uganda, Quênia e Tanzânia. Chegou às Ilhas das Índias Ocidentais com os escravos africanos.

Por ocasião de sua extraordinária florada fica coberta por centenas de flores pendentes na ponta de longos pedúnculos, perfumadas, manchadas de cor-de-vinho, contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz, utilizadas em arranjos secos. Semelhantes às orquídeas, batizei-a de "Árvore das orquídeas". É conhecida também como **noz-moscada africana** ou **árvore-aranha**. Os frutos são esféricos semelhantes a bagas, contém sementes comestíveis com sabor de noz moscada. Raladas, são usadas como especiaria, remédio, tempero para carnes. Substitui inúmeras receitas para variados doces, bolos e pudins. A sua floração é imprevisível. A primeira vez que suas flores me chamaram a atenção foi num mês de fevereiro, depois floresceu em outros anos em maio, outras vezes em junho, outubro, novembro e, agora, em fevereiro novamente.

Cecilia Beatriz da Veiga Soares
**paisagista*

Por dentro do Jardim

Diretoria de Pesquisas (Dipeq)

Este mês conversamos com o Diretor de Pesquisas do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Renato Crespo, que nos contou quais os maiores desafios, algumas das principais atividades em curso e algumas metas para 2018.

- Acho que um dos grandes desafios é mostrar que no Jardim Botânico se faz pesquisa. As diversas coleções, como o Herbário, constituem acervos valiosos disponíveis para a comunidade científica. Na manutenção do maravilhoso arboreto que deslumbra e atrai muitos visitantes de todo o mundo, existe fundamentação científica. Como gestor, procuro dar visibilidade à pesquisa relevante realizada no Instituto; mostrar que o JB não é um parque para visitação, mas um Instituto de Pesquisas que abre as suas portas à visitação.

Ele destacou, por exemplo, o trabalho de taxonomia realizado pelos pesquisadores, linha de pesquisa tradicional do JBRJ e de reconhecimento internacional, mas valorizou as inúmeras pesquisas em genética, ecologia, fisiologia, conservação e tantas outras. Todas elas qualificam a pesquisa científica realizada no JB.

Por missão, cabe à Dipeq planejar, promover, coordenar, acompanhar e avaliar a execução das atividades de pesquisas científicas. Por exemplo, encontram-se em curso ações voltadas ao incremento da produção científica através do aprimoramento da redação de artigos científicos, iniciado em 2017, e a destinação de recursos próprios para subvencionar a publicação de artigos científicos em revistas de amplo acesso; além de serem publicados em curto tempo, têm ampla visibilidade. Ainda este ano teremos um novo curso: "Redação de artigo científico em uma semana".

Mesmo nesses tempos difíceis, a Diretoria vem conseguindo avançar. Em gestão junto à Finep, foi liberada verba que estava aprovada e destinada à construção de novos laboratórios. Com previsão de iniciar ainda em 2018, as novas instalações ampliarão a capacidade instalada para a execução de novas linhas de pesquisa.

- O JBRJ tem posição de destaque no cenário da pesquisa científica em botânica e áreas correlatas no país ou mesmo no exterior. No entanto, ainda é possível ampliar em muito este posicionamento, e este constitui um desafio de minha gestão. O Brasil atingiu o 13º lugar em produção científica no mundo, e está conseguindo se manter, mesmo no momento atual de escassez de recursos destinados à pesquisa científica. No JBRJ, precisamos envidar esforços para manter ou mesmo ampliar a produção científcia mesmo neste momento de adversidades. A todo momento estamos atentos às diferentes possibilidades de obtenção de recursos para subvencionar pesquisas e manter a estrutura voltada à pesquisa no JB.

A formação de estudantes também é uma atividade relevante da pesquisa científica no JBRJ, que conta com um forte programa de iniciação científica destinado a graduandos e estudantes de ensino médio. Renato Crespo vê como fundamental inserir estudantes na área de pesquisa, ainda no início de sua formação, e o Instituto tem capacidade de receber um grande número deles. Também participam das pesquisas muitos estudantes de cursos de pós-graduação da Escola Nacional de Botânica Tropical.

- Também temos envidado esforços para cada vez mais qualificar a revista científica Rodriguésia - revista do JB criada na década de 1930 -, visando ampliar seu alcance nacional e internacional. No dia 20 de maio próximo, teremos o workshop "Pensando perspectivas para a Rodriguésia", justamente voltado ao estabelecimento de novas diretrizes que permitam esta ampliação.

Estas são algumas das ações visando elevar a pesquisa científica realizada no JB ao mesmo patamar e pujança de seus 210 anos.

Programação

Passeio de observação de aves

Foto por João Quental

O passeio de observação de aves, guiado pelo ornitólogo Henrique Rajão, será no dia 05/05, às 8h. O ponto de encontro é em frente ao Jardim Sensorial e o passeio é gratuito, tendo somente que pagar o ingresso para entrar no arboreto do JB.

Palestra de Abril na AAJB

No dia 21/04, às 10h30, receberemos em nosso auditório o Diretor de Pesquisas do Instituto de Pesquisas JBRJ, Renato Crespo, para dar a palestra *Comunicação química entre os organismos marinhos*.

Auditório Geraldo Jordão Pereira (Rua Jardim Botânico, 1008 - Casa 6). Entrada franca. Não é necessária inscrição prévia. Auditório sujeito à lotação.

Domingo no Jardim

No dia **15/04**, às 10h, o Papa Vento Teatro de Bonecos apresenta a lenda indígena *Como nasceu a noite*. Às 11h, a família se reúne para ouvir a Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca (OSJC).

No dia **22/04**, o grupo Brasil in Trio se apresenta tocando música popular brasileira com propostas musicais inovadoras e modernas.

O trio é formado pelos músicos Everton Luiz, nos sopros, Diego Amaral, na percussão, e Julio Lemos, no violão de 7 cordas. O grupo irá apresentar músicas de Pixinguinha, Guinga, Hamilton de Holanda, Jacó do Bandolim e Cartola, entre outros.

No último domingo do mês, **29/04**, às 10h, o Papa Vento traz a história da *Rapunzel* para a criançada.

Os teatrinhos infantis são realizados no Parquinho Infantil e as atrações musicais se apresentam em frente ao busto de D. João VI. Em caso de chuva, os eventos são transferidos para o Ateliê Mestre Valentim.

Ingressos para o Jardim: R$15,00 (inteira), R$7,50 (meia). Crianças até 5 anos não pagam.

Anote na agenda

- No dia 25/04, o Cactário recebe a exposição *Cactos do Parque Estadual da Serra da Tiririca Niterói, RJ*.
- No dia 27/04 será aberta a exposição *EFE: 50 anos comunicando Brasil. Água y Vida no Brasil*, com a temática do Rio Amazonas, no Museu do Meio Ambiente.
- O OrquidaRio será realizado nos dias 4, 5 e 6 de maio.
- Em breve será inaugurado o Espaço de Meditação no JBRJ. Ainda sem data.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026

FOLHA DO JARDIM

AAJB
ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO JARDIM BOTÂNICO

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Atividades Físicas

Taichi-chuan | Estilo Chen

segunda, terça, quarta, quinta e sexta	de 7:30 às 9:00	1x R$180,00 2x R$190,00 3x R$210,00 4x R$230,00	Milenar arte marcial chinesa. Saúde, alegria, equilíbrio e crescimento. Prof: Mário Gusmão Neto Local: Lago Frei Leandro (manhã) e Recanto das Mangueiras (tarde)
terça e quinta	de 16:30 às 18:00		

Taichi-chuan | Qi Gong | Lian Gong

segunda e quarta	de 7:00 às 8:30	1x R$150,00 2x R$180,00 3x ou mais R$200,00	Discípulo do mestre Chen Xiao Wang e pioneiro no Tai Chi Chuan do estilo Chen no Brasil. Com mais de 35 anos de experiência no ensino do Tai Chi, o professor Estevam Ribeiro leciona, através desta arte de equilíbrio do corpo-mente-ambiente, uma ecologia do corpo, trazendo a interação do aluno com a natureza. Primeira aula gratuita sem compromisso. Prof: José Estevam Ribeiro Local: Lago Frei Leandro (segunda), Chafariz Central (quarta), Estátua Barbosa Rodrigues (quinta e sexta) e Lago da Restinga (sábado)
quinta, sexta e sábado	de 8:00 às 9:30		

Kung Fu | BaGua | Tong Bi | Xing Yi

terça, quarta e quinta	de 6:30 às 8:30	1x R$100,00 2x R$200,00 3x R$300,00 4x R$400,00	Artes marciais milenares da China. Força, flexibilidade, equilíbrio e concentração. Trabalho físico e energético (CHI). Prof.: Mestre Guofeng Li Facebook: Kung Fu no Jardim Botânico Local: Recanto das Mangueiras
sábado	de 7:00 às 9:00		

Yoga

quarta	de 7:30 às 8:45	1x R$170,00 2x R$220,00	Alongamento, posturas do hatha-yoga, respiração, relaxamento e meditação. Profª: Renata Neves Local: Recanto das Mangueiras
sexta	de 7:30 às 8:45 de 9:15 às 10:30		

Visita Guiada

Observação de Aves

5 de Maio	sábado às 8:00	gratuito	Passeio voltado para a observação de aves com o ornitólogo Henrique Rajão.

AAJB
ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO JARDIM BOTÂNICO

Desenho e Aquarela

Exercitar o desenho. Utilização de materiais variados. Desenvolver a aquarela.

Professora: Maria Angélica de Sá Earp

Mensal	sábado	de 14:00 às 17:00	R$200,00 por mês

Agroecologia: Horta Orgânica

02/05 a 23/05	segunda e quarta	de 14:00 às 17:00	R$400,00 + R$ 70,00 (material)

Bases históricas da agroecologia e da agricultura orgânica. Manejo dos agro-sistemas; produtos de origem animal e vegetal; comercialização e consumo de alimentos orgânicos.

Professor: Fábio Ramos (Agrosuisse Ltda.)

Iniciação no Bonsai

19/05 a 16/06	sábado	de 9:00 às 12:00	R$400,00 + R$ 100,00 (material) + R$ 50,00 (sítio)

Através de aulas teóricas e práticas mais a visita de campo, os alunos vivenciarão o dia-a-dia do bonsai, e poderão iniciar com mais segurança e conhecimento nesta arte milenar!

Professores: Fabio Gen e Guilherme Coelho

Orquídeas e Bromélias

04/06 a 27/06	segunda e quarta	de 9:00 às 12:00	R$400,00 + R$ 80,00 (material)

Características básicas das plantas. Plantio, rega, adubação. Necessidade de luz. Controle de pragas.

Professor: Hélio Bittencourt

**A listagem completa dos Cursos pode ser obtida através do nosso site: amigosjb.org.br/cursos*

*** Após o pagamento da inscrição, não devolvemos o dinheiro*